



## EU SOU A LUZ DO MUNDO...

Todas as leituras das celebrações litúrgicas da Quaresma, e particularmente as do Ano A (em que estamos), têm um carácter eminentemente catecumenal. E, neste domingo, a temática está polarizada em torno da Luz, do Ver, dos modos de olhar a vida e a realidade. Quem se prepara para ser cristão (no batismo) e quem quer ser cristão ao longo da vida, tem que aprender a ver! Tem que curar as suas cegueiras, tem que passar a ver as coisas com os critérios de Deus e não a partir das evidências humanas (já o profeta Isaías dizia que os pensamentos e juízos de Deus são muito diferentes dos nossos). E tudo isto é uma aprendizagem, supõe uma progressão, um trabalho contínuo de aproximação a Jesus – Ele que é a única Luz, Ele que é caminho, verdade e vida.

O livro de Samuel fala-nos da escolha de David para rei de Israel. Aos olhos dos homens, o escolhido para ser rei seria o mais velho ou um dos mais belos filhos de Jessé. Porém, aos olhos de Deus, o escolhido será o mais novo, um rude pastor, chamado David. Séculos mais tarde, os evangelhos vão-nos declarar que «os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos»...

Na segunda leitura, da carta de Paulo aos Efésios, afirma-se que quem se identifica com Jesus e com o Evangelho já não tem medo da Luz, da claridade, já não prefere viver nas trevas, na escuridão, justamente porque já não tem nada a esconder, já nada mais tem de que ter medo ou de se envergonhar! As suas obras até é bom que sejam vistas e admiradas.



E o trecho do Evangelho de João narra-nos o extraordinário acontecimento da cura do cego de nascença. Para além do ensinamento inicial da narrativa, afirmando claramente que as doenças e o mal em geral não têm que ser vividos com culpabilidade nem vistos como consequência de um pecado cometido, e muito menos como castigo de Deus, pensemos sobretudo na progressão que o cego faz na descoberta de Jesus: primeiro vê nele um simples homem (v.11), depois já um profeta (v.17), em seguida um homem de Deus (vv.32-33), finalmente confessa-O como o Senhor (v.38). É um percurso catecumenal, muito semelhante ao da samaritana no domingo passado. O caminho do catecúmeno e do já batizado é um processo de cada vez maior adesão a Jesus – que passa a ser o centro da sua vida.

## *prestação de contas*

# CONTAS DA PARÓQUIA EM 2022

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

As contas da Paróquia em 31.12.2022, depois de apresentadas no Conselho Económico Paroquial, foram enviadas ao Patriarcado de Lisboa que as aprovou.

Em relação às contas da Paróquia de 2022, realçamos que:

- \* O valor das Receitas em 2022 (72 528.61€) é inferior ao valor pré-pandemia de 2019 (79 852.81€).
- \* O valor das Despesas em 2022 (83 716.50€) é inferior ao valor pré-pandemia de 2019 (103 793.62€).
- \* Os ofertórios das eucaristias representam 27% da Receita.
- \* Os serviços fúnebres representam 53% da Receita.
- \* Os ofertas pela celebração de outros sacramentos representam 2% da Receita.
- \* Os donativos e receitas diversas representam 18% da Receita.
- \* As remunerações representam 22% da Despesa.
- \* Os diversos custos de manutenção representam 51% da Despesa.
- \* Os custos com equipamentos representam 7% da Despesa.
- \* Os tributos ao Patriarcado de Lisboa e as contribuições para o Fundo do Clero representam 5% da Despesa.
- \* As despesas diversas representam 14% da Despesa.

Em relação à situação económica da nossa Paróquia, importa destacar o seguinte:

- \* O ano 2022 terminou com um déficit de -11 187,99 €. Apesar de significar uma redução em relação a 2021, mantém-se uma tendência deficitária que já vem de anos anteriores.

- \* Como facilmente se compreende, os anos da pandemia foram economicamente muito difíceis e a Paróquia em 2020 e 2021 acumulou um déficit de -24 356.72€.
- \* Estes déficits têm sido cobertos pelo “Fundo de obras”, constituído em anos anteriores, que tem vindo a diminuir consideravelmente e se não invertermos esta tendência deficitária a Paróquia não será economicamente sustentável a médio prazo.

Em 28.10.2022, D. Manuel Clemente nomeou um novo Conselho Económico Paroquial composto por: diácono Vasco Filipe Rebelo, Ana Maria Pereira Lopes, Ana Teresa de Oliveira Santos, Bruno Manuel Conceição Luz Almeida Partidário, José Luís Alves da Cunha, Maria da Conceição Falcão Líbano Monteiro da Costa Macedo e Maria de Fátima Duarte Martins.

O novo Conselho Económico já aprovou um novo plano de contas - mais adaptado às exigências contabilísticas da Paróquia - e o orçamento 2023. Assumiu também o compromisso de analisar trimestralmente das contas da Paróquia de modo a que, se necessário, sejam tomadas em tempo oportuno medidas corretivas em relação a eventuais desvios em relação ao orçamento aprovado.

A sustentabilidade económica da Paróquia depende de todos nós, não apenas do Pároco ou do Conselho Económico. Contamos com a colaboração e generosidade de todos para que a nossa Paróquia volte a ser economicamente sustentável e se possa reverter a situação atual.

# COMUNICADO DO PATRIARCADO DE LISBOA

*DIOCESE DE LISBOA*

A Comissão de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis do Patriarcado de Lisboa recebeu uma lista de 24 nomes, enviada pela Comissão Independente ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.

Dos 24 nomes, 8 são de sacerdotes já falecidos, 2 são sacerdotes doentes e retirados, 3 de sacerdotes sem qualquer nomeação, 5 são de sacerdotes no ativo, 4 são nomes desconhecidos, 1 dos nomes refere-se a um leigo e outro a 1 sacerdote que abandonou o sacerdócio.

Esta Comissão Diocesana solicitou de imediato, à Comissão Independente, os dados respeitantes à lista nominal, de forma a tornar possível a entrega ao Cardeal-Patriarca das recomendações que lhe permitam fundamentar a proibição do exercício público do ministério dos sacerdotes no ativo e assunção das devidas responsabilidades no apoio e respeito pela dignidade das vítimas.

A Comissão Diocesana aguarda com carácter de urgência a resposta da Comissão Independente.

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e o Patriarcado de Lisboa estabeleceram um Protocolo de Cooperação que foi assinado no dia 9 de março. Este acordo prevê um programa de apoio especializado a vítimas de violência sexual relativamente a atos praticados na sua menoridade, suas famílias e/ou amigos, no âmbito de atividades clericais.

Este protocolo estabelece a atuação da APAV em diversas dimensões, tais como:

- Prestação de serviços de apoio, gratuitos e confidenciais;

- Formação e capacitação, através da realização de ações de formação nas Paróquias e capacitação para pessoas adultas com papéis de relevo na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens;
- Implementação de ações de prevenção nas Paróquia, incluindo para jovens seminaristas, mas também eventuais momentos pontuais de sensibilização para a comunidade em geral;
- Reporte das ações desenvolvidas e dados estatísticos sempre no respeito pela confidencialidade do apoio que vier a ser prestado.

Para D. Américo Aguiar, “este protocolo com a APAV vem responder à recomendação da Comissão Independente de proporcionar às vítimas de abusos uma estrutura segura e independente onde poderão ser acolhidas, ouvidas e acompanhadas. A nossa preocupação são as vítimas que tiveram a coragem de denunciar as terríveis situações que passaram (...)”.

O Patriarcado de Lisboa prossegue, assim, a sua determinação em erradicar o drama dos abusos contra menores e adultos vulneráveis, não só na área da prevenção, mas também no apoio que desejamos prestar a todas as vítimas, que permanecem no centro de todas as prioridades do trabalho desenvolvido por esta Comissão Diocesana.

O Patriarcado conta igualmente com a colaboração do programa CARE, da APAV, no acolhimento de todas as denúncias que cheguem, nomeadamente através do seguinte endereço:

[protegereprevenir@patriarcado-lisboa.pt](mailto:protegereprevenir@patriarcado-lisboa.pt)

# leituras

Semana IV do Saltério

## 19.MAR | DOM DOMINGO IV DA QUARESMA

L1 1 Sm. 16, 1b-13a  
Sal. 22 (23)  
L2 Ef. 5, 8-14  
Ev. Jo. 1-41

## 20.MAR | SEG SOLENIDADE DE S. JOSÉ

L1 2 Sm. 7, 4-16  
Sal. 88 (89)  
L2 Rm. 4, 13-22  
Ev. Mt. 1, 16-24a

## 21.MAR | TER

L1 Ez. 47, 1-9. 12  
Sal. 45 (46)  
Ev. Jo. 5, 1-3a 5-6

## 22.MAR | QUA

L1 Is. 49, 8-15  
Sal. 144 (145)  
Ev. Jo. 5, 17-30

## 23.MAR | QUI

L1 Ex. 32, 7-14  
Sal. 105 (106)  
Ev. Jo. 5, 31-47

## 24.MAR | SEX

L1 Sb. 2, 1a. 12-22  
Sal. 33 (34)  
Ev. Jo. 7, 1-10. 25-30

## 25.MAR | SÁB ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

L1 Is. 7, 10-14; 8, 10  
Sal. 39 (40)  
L2 Heb. 10, 4-10  
Ev. Lc. 1, 26-38

## 26.MAR | DOM DOMINGO V DA QUARESMA

L1 Ez. 37, 12-14  
Sal. 129 (130)  
L2 Rom. 8, 8-11  
Ev. Jo. 11, 1-45

# não esqueça que...

**27 de Fevereiro a 4 de Abril | Dias úteis**

**07h00** - Oração de Laudes, em SDB.

**18 de Março | Sábado**

**16h30** - Conferência sobre sinodalidade, no Convento de S. Domingos.

**19 de Março | Domingo: Dia do Pai.**

**20 de Março | Segunda: Solenidade de São José.**

**24 de Março | Sexta**

**18h00** - Via-Sacra, em SDB.

**21h30** - CPM, Sessão 2, em SDB.

**25 de Março | Sábado**

Solenidade da Anunciação do Senhor.

64º Aniversário da criação da Paróquia.

**10h00** - Retiro da Catequese, no Convento dos Dominicanos.

**21h30** - Vigília JMJ, no Mosteiros dos Jerónimos.



### *renúncia quaresmal:*

Leve a mensagem “Ascese quaresmal, itinerário sinodal” do Papa Francisco para a Quaresma 2023 e o envelope para colocar a sua renúncia quaresmal.

### *prestação de contas...*

Os ofertórios das eucaristias de 11 e 12 de março foram destinados à Caritas e somaram 647.00€. Agradecemos a generosidade de toda a comunidade!

### *importante...*

No dia 25 de março, sábado, não haverá Eucaristia das 12h na Igreja paroquial.

### EUCARISTIA

**Segunda a Sexta:** 09h00 | 19h00

**Sábado:** 12h00 | 18h00

**Domingo:** 09h00 | 11h00 | 18h00



### RECONCILIAÇÃO e/ou ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

**Terça:** 20h00 às 22h00

**Quinta:** 09h30 às 11h30

**Sábado:** 09h30 às 11h30

**Marçações:** segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30.



### RECITAÇÃO DO TERÇO

**Segunda a Quinta:** 09h30 | 18h30

**Sábado e Domingo:** 17h30



### *para refletir...*

O cristão não pode ficar de braços cruzados diante da maldade, do egoísmo, da injustiça, da exploração, dos contra-valores que ofuscam a vida das pessoas. Como cristãos temos de manter uma atitude de vigilância atenta e de denúncia ousada e corajosa. Diante dos contra-valores, qual a minha atitude: é a atitude comodista de quem deixa correr as coisas porque não está para se chatear, ou é a atitude de quem se sente realmente incomodado com a escuridão do mundo e pretende intervir para que o mundo se construa de uma forma diferente?

### *edição:*

#### PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Rua Raúl Carapinha, 15 - 1500-541, Lisboa  
Tel. 217 221 350

#### Sítio na internet:

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

#### Transmissões online:



[www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica](https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica)

**IBAN:** PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

**Paróco:** frei Mário Rui Marçal, op

**E-mail:** [paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)